

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: [brunoblecher@uol.com.br](mailto:brunoblecher@uol.com.br)



## Abacate na bomba

O abacate virou mais uma alternativa de biocombustível. Sua grande vantagem, dizem os pesquisadores da Unesp de Bauru, é a possibilidade de se extrair do mesmo fruto o óleo (da polpa) e o álcool etílico (do caroço). Outro ponto a favor é o fato de o Brasil ser o terceiro produtor mundial de abacate, com cerca de 500 milhões de frutas/ano. O abacate é cultivado por aqui em quase todos os estados, e a produção se dá o ano todo, com 24 espécies que frutificam a cada três meses. O ponto negativo é que o país não tem tecnologia para processar o óleo de abacate. Nos experimentos feitos na Unesp, o biodiesel do óleo de abacate se mostrou semelhante ao biodiesel de soja, com exceção da coloração esverdeada (o de soja é amarelo). Em se tratando de combustível renovável, é uma grande vantagem.

## Menos adubo

Nos primeiros cinco meses deste ano, as vendas de fertilizantes totalizaram cerca de R\$ 6,6 milhões de toneladas, queda de 26% em relação ao comercializado no mesmo período do ano passado.

## Exportação de milho

Os técnicos da Conab estimam que o Brasil deva exportar 8 milhões de toneladas de milho, enquanto 45 milhões de toneladas do cereal serão consumidas pela indústria nacional.



## O exemplo do Pantanal

Levantamento realizado por ONGs, com a consultoria da Embrapa Pantanal, concluiu que 85% da vegetação nativa do Pantanal estão intactos. O levantamento comprova que a pecuária extensiva tradicional praticada no Pantanal desde 1737 contribuiu para a conservação ambiental da região, que hoje representa o ecossistema com melhor índice de conservação do país.

## Correio orgânico



No mês passado, a primeira remessa de produtos orgânicos de pequenos agricultores foi enviado pelos Correios para o exterior. Os produtos são enviados pelo Exporta Fácil, dos Correios, que permite a pequenas e médias empresas e pessoas físicas exportar para mais de 200 países de forma facilitada.

## NOVOS CORANTES



Uma pesquisa testou a extração de corantes de milho como alternativa aos sintéticos. Além de não poluir, os corantes naturais podem trazer benefícios à saúde por apresentar pigmentos antioxidantes e anti-inflamatórios. O estudo foi publicado na revista *Ciência e Tecnologia de Alimentos*. Segundo Elias Basile Tambourgi, professor da Unicamp e um dos autores do artigo, as antocianinas do milho roxo foram usadas pelos incas na preparação de bebidas e no tingimento de fibras têxteis. “Eles obtinham os pigmentos de forma artesanal, utilizando processos mecânicos por meio de atrito e raspagem da semente”.

## TERRA CAI 6% NOS EUA

Levantamento do Federal Reserve Bank of Chicago mostrou que o preço médio das terras agricultáveis teve forte queda no primeiro trimestre deste ano nos principais estados do Meio-Oeste americano, principal região produtora de grãos. A desvalorização média foi de 6% na comparação entre os preços de 1º de abril e 1º de janeiro deste ano, a maior queda desde 1985.

## Brasil na OIE

O Brasil manteve sua participação na Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), após eleições na 77ª Sessão Geral do Comitê Internacional, em Paris (França), na semana passada. O diretor de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Jamil Gomes de Souza foi reeleito presidente do Comitê da OIE para as Américas. Já o diretor de Programa da Área Animal, Jorge Caetano Júnior, foi eleito secretário da Comissão do Código Sanitário.



## SRB 90 ANOS

A Sociedade Rural Brasileira (SRB) foi homenageada pelos seus 90 anos em sessão solene, realizada no plenário da Câmara dos Deputados, no dia 1º de junho. A iniciativa da homenagem foi do deputado Duarte Nogueira (PSDB-SP).

## Assim não dá

A proposta de redução entre 17% e 26% das emissões dos gases efeito estufa até 2020, apresentada pelos países industrializados em Bonn, é insuficiente para enfrentar o aquecimento global. É o que afirma Yvo de Boer, coordenador do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) da ONU, para quem é imprescindível o corte entre 25% e 40% das emissões até 2020.

## HÁ CINCO ANOS...



“Vejo boas possibilidades de negócios a médio e longo prazos. Os chineses têm simpatia pelo Brasil. Eles veem o Brasil como um país continental, semelhante ao deles, com alguns problemas comuns. Não somos um risco, nem comercial nem político, para a China”

CARLO LOVATELLI,  
presidente da Abag, na  
*Agroanalysis* de junho 2004

## Energia limpa

De acordo com relatório da ONU, o volume de investimentos em projetos de energia limpa em 2008 quadruplicou em relação a 2004. A maior parte dos investimentos ocorreu no Brasil e na China. Os EUA registraram queda de 2%, enquanto o crescimento na Europa caiu. Os maiores investimentos estão ocorrendo na área de biocombustíveis, energia eólica e solar. O Brasil é o maior mercado mundial de energias renováveis. Cerca de 46% de toda a energia consumida no país são provenientes de fontes limpas.